



Congresso

19 de outubro de 2017

09:30

Sessão de abertura

Maria da Conceição Bento (Presidente da ESEnC - Escola Superior de Enfermagem de Coimbra)

Manuela Frederico (Presidente do CQA - Conselho para a Qualidade e Avaliação da ESEnC)

10:00

Mesa redonda “ A Garantia da Qualidade no Ensino Superior: Um olhar de fora • Stakeholders externos

Carlos Sezões - "Setor privado"

Pedro Beja Afonso - "Setor público"

Moderador: Madalena Fonseca (Secretária Geral da A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior)

11:00

Coffee-break

11:20

Conferência I - A Norma ISO 21001: a implementação do Sistema de Gestão para as Organizações do Ensino e articulação com os demais referenciais ENQA, Avaliação da A3ES, CAF Educação e EQAVET

Carla Gonçalves Pereira (Diretora Executiva da SInASE)

Moderador: Manuela Frederico (Presidente do CQA - Conselho para a Qualidade e Avaliação da ESEnC)

12:00

Conferência II - Avaliação institucional para as instituições de Ensino Superior

Sérgio Machado dos Santos (Vogal executivo do Conselho de Administração da A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior)

Moderador: João Paulo Marques (Vice-presidente do IPL - Instituto Politécnico de Leiria)

12:45

Almoço

14:00

Painel I - Avaliações internacionais e os rankings e sua interferência na reorganização das Instituições de ensino

AHELO

António M. Magalhães (Diretor do Departamento de Ciências da Educação, FPCE, Universidade do Porto)

PISA

Luís Miguel Carvalho (Prof. Catedrático, Instituto da Educação, Universidade de Lisboa)

Moderador: Almerindo Janela Afonso (Diretor do Departamento de Ciências Sociais da Educação, IE, Universidade do Minho)

15:30

Conferência III - Novos referenciais para a avaliação das escolas do Ensino Básico e Secundário

II Congresso Internacional

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra • Polo A
19 > 20 • OUT • 2017

DESAFIOS DA QUALIDADE EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO

novos referenciais para a avaliação das organizações educativas



Isabel Fialho (Professora auxiliar do Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora e Membro do Grupo de Trabalho do 3.º ciclo da Avaliação Externa das Escolas)

Moderador: Ana Paula Camarneiro (Membro do CQA - Conselho para a Qualidade e Avaliação da ESEnfC)

16:15

Coffee-break

16:30

Conferência IV - Certificação CAF-USER e EFQM no Agrupamento de Escolas Figueira Mar

Pedro Mota (Docente e Diretor do Agrupamento de Escolas Figueira Mar, Figueira da Foz)

Paula Parracho (Docente e Subdiretora no Agrupamento de Escolas Figueira Mar, Figueira da Foz)

Moderador: Isabel Margarida Mendes (Membro do CQA - Conselho para a Qualidade e Avaliação da ESEnfC)

17:00

Conferência V - Auditorias internas e garantia da qualidade

Ana Sofia Rodrigues (Pró-Presidente do IPVC, Instituto Politécnico de Viana do Castelo)

Moderador: Elisabete Fonseca (Membro do CQA - Conselho para a Qualidade e Avaliação da ESEnfC)

17:30

Comunicações Livres

2º Dia do congresso

20 de outubro de 2017

08:30

Comunicações Livres

09:30

Coffee-break

10:00

Painel II - Avaliar, transformar e melhorar

José Manuel Martins Ferreira (Vice-Reitor da Universidade do Porto)

Manuel Alves Rodrigues (Coordenador da UICISA:E - Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem, ESEnfC)

Denise Leite (Secretária Regional de GUNI Unesco para América Latina e Caribe)

Moderador: Aida Mendes (Vice-Presidente da ESEnfC - Escola Superior de Enfermagem de Coimbra)

11:30

Painel III - "Avaliação, certificação, acreditação, que futuro?"

Alberto Amaral (Presidente da A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior)

Rafael Llavori de Micheo (Chefe da Unidade de Relações Internacionais e Institucionais da Agência Nacional Espanhola de Garantia da Qualidade e Acreditação, ANECA)

Moderador: Madalena Alarcão (Vice-Reitora da UC - Universidade de Coimbra)

13:00

Encerramento

II Congresso Internacional

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra • Polo A
19 > 20 • OUT • 2017

DESAFIOS DA QUALIDADE EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO

novos referenciais para a avaliação das organizações educativas



14:30

Workshops

Workshop 1 - Lean Six Sigma

CANCELADO - Não atingiu o limite mínimo de inscrições.

Workshop 2 - Indicadores de Qualidade

Abordar-se-ão "Indicadores de Qualidade no ensino-aprendizagem: desafios e limitações para o século XXI", tendo por base a perspetiva dos diferentes stakeholders envolvidos (docentes, discentes, instituições, etc.), os seus interesses, as dimensões passíveis de serem avaliadas e as condicionantes que moldam o contexto da qualidade e as decisões que nele são tomadas.

Formadores

Professora Doutora Manuela Grazina (Faculdade de Medicina - Universidade de Coimbra)

Professor Doutor Vítor Raposo (Faculdade de Economia - Universidade de Coimbra)

Workshop 3 - Avaliação institucional participativa

Formador - Professora Doutora Denise Leite

A avaliação institucional participativa (AIP) toma o conhecimento como instrumento epistemológico para o pensamento e a ação política no espaço público das instituições. Desta forma, avaliar significa conhecer para preservar o sentido da dignidade humana, garantir o direito à participação e valorar o empoderamento das pessoas.

Na AIP, de forma consciente e deliberada, as pessoas tomam a si a iniciativa de autorregular, autojulgar, autocriticar suas ações e a 'casa' em que habitam, seu conteúdo, seu entorno, conhecer aqueles que entram e saem da 'casa', o que produzem, quais processos e com que resultados.

Neste workshop vamos estudar estas ações e metodologias ilustrando-as com exemplos e casos práticos de AIP com apoio de vídeos e outros materiais.

Observação: Cada um dos Workshops só funcionará se tiver um mínimo de 12 inscrições.



Programa social

19 de outubro de 2017

19:30

Jantar Social

Local: Refeitório do Pólo C da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Inclui um momento musical - Canção de Coimbra - a ser interpretado pelo grupo ITERUM

Para realizar a sua inscrição, aceda ao separador "inscrições"

2º dia do Programa Social

21 de outubro de 2017

08:30

Visita ao Santuário de Fátima e Mosteiro da Batalha

CANCELADO - Não atingiu o limite mínimo de inscrições para poder ser realizado.

A presente visita inclui:

- Transporte Privado em serviço de autocarro partindo de Coimbra e com regresso a Coimbra;
- Guia privado;
- Entradas nos locais sugeridos pela organização;
- Almoço;
- Seguro individual;
- Possibilidade de assistir a cerimónia religiosa na Capela das Aparições (Fátima)

Santuário de Fátima

(Site oficial)

A 13 de Maio de 1917, três crianças apascentavam um pequeno rebanho na Cova da Iria, freguesia de Fátima, concelho de Vila Nova de Ourém, hoje diocese de Leiria-Fátima. Chamavam-se Lúcia de Jesus, de 10 anos, e Francisco e Jacinta Marto, seus primos, de 9 e 7 anos.

Por volta do meio-dia, depois de rezarem o terço, como habitualmente faziam, entretinham-se a construir uma pequena casa de pedras soltas, no local onde hoje se encontra a Basílica. De repente, viram uma luz brilhante; julgando ser um relâmpago, decidiram ir-se embora, mas, logo abaixo, outro clarão iluminou o espaço, e viram em cima de uma pequena azinheira (onde agora se encontra a Capelinha das Aparições), uma "Senhora mais brilhante que o sol", de cujas mãos pendia um terço branco.

A Senhora disse aos três pastorinhos que era necessário rezar muito e convidou-os a voltarem à Cova da Iria durante mais cinco meses consecutivos, no dia 13 e àquela hora. As crianças assim fizeram, e nos dias 13 de Junho, Julho, Setembro e Outubro, a Senhora voltou a aparecer-lhes e a falar-lhes, na Cova da Iria. A 19 de Agosto, a aparição deu-se no sítio dos Valinhos, a uns 500



metros do lugar de Aljustrel, porque, no dia 13, as crianças tinham sido levadas pelo Administrador do Concelho, para Vila Nova de Ourém.

Na última aparição, a 13 de Outubro, estando presentes cerca de 70.000 pessoas, a Senhora disse-lhes que era a "Senhora do Rosário" e que fizessem ali uma capela em Sua honra. Depois da aparição, todos os presentes observaram o milagre prometido às três crianças em Julho e Setembro: o sol, assemelhando-se a um disco de prata, podia fitar-se sem dificuldade e girava sobre si mesmo como uma roda de fogo, parecendo precipitar-se na terra.

Posteriormente, sendo Lúcia religiosa de Santa Doroteia, Nossa Senhora apareceu-lhe novamente em Espanha (10 de Dezembro de 1925 e 15 de Fevereiro de 1926, no Convento de Pontevedra, e na noite de 13/14 de Junho de 1929, no Convento de Tuy), pedindo a devoção dos cinco primeiros sábados (rezar o terço, meditar nos mistérios do Rosário, confessar-se e receber a Sagrada Comunhão, em reparação dos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria) e a Consagração da Rússia ao mesmo Imaculado Coração. Este pedido já Nossa Senhora o anunciara em 13 de Julho de 1917.

Anos mais tarde, a Ir. Lúcia conta ainda que, entre Abril e Outubro de 1916, tinha aparecido um Anjo aos três videntes, por três vezes, duas na Loca do Cabeço e outra junto ao poço do quintal da casa de Lúcia, convidando-os à oração e penitência.

Desde 1917, não mais cessaram de ir à Cova da Iria milhares e milhares de peregrinos de todo o mundo, primeiro nos dias 13 de cada mês, depois nos meses de férias de Verão e Inverno, e agora cada vez mais nos fins-de-semana e no dia-a-dia, num montante anual de cinco milhões.

(In site oficial do Santuário de Fátima)

Mosteiro da Batalha (Site do Oficial)

Classificado pela UNESCO como Património da Humanidade desde 2007, o Mosteiro da Batalha, ou Convento de Santa Maria da Vitória é uma das maiores jóias arquitectónicas Portuguesas, e também o símbolo mais marcante da Dinastia de Avis.

Mandado edificar pelo rei D. João I, Mestre de Avis, como agradecimento pela vitória na Batalha de Aljubarrota que deu o mote final na difícil crise de 1383-85, os trabalhos de construção iniciaram-se em 1388, atribuídas ao Mestre Afonso Domingues.

O Mosteiro da Batalha é hoje o grande monumento do Gótico final português e o primeiro onde se estreou a "Arte Manuelina".

Em 1402 surge a influência Gótica Flamejante, pela mão do Mestre Huguet que se encarrega das obras de construção do Mosteiro, dotando a estrutura de um novo fôlego, iniciando-se a construção da abóbada da Sala do Capítulo, da Capela do Fundador e das Capelas Imperfeitas (panteão do rei D. Duarte).

Posteriormente foi construído o Claustro de D. Afonso V (obra de Fernão de Évora) e foram fechadas das galerias do claustro.

O Mosteiro viu, então as suas obras como que terminadas abruptamente, possivelmente pela construção de outros importantes monumentos, tais como o majestoso Mosteiro de Belém, sendo só por volta de 1840 dotada atenção à necessidade de restauro, iniciando-se várias obras de conservação e restauro que duraram largos anos.

II Congresso Internacional

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra • Polo A

19 > 20 • OUT • 2017

DESAFIOS DA QUALIDADE EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO

novos referenciais para a avaliação das organizações educativas



Observação: Este programa social só funcionará se tiver um mínimo de 20 inscrições.